

Pedro Nicoll/Divulgação



“Incorporar situações atuais da política nacional nas cenas tem sido um acerto”

Thiago Bomilcar Braga

Stand-up tragicômico

Os elementos da tragédia de Sófocles são encenados sob os filtros do humor em ‘Édipo De Novo?’

‘Édipo De Novo?’ transforma tragédia grega em comédia com referências atuais no Teatro Cândido Mendes

A tragédia mais famosa da dramaturgia ocidental é ressignificada pelas veredas do humor. “Édipo De Novo?”, em cartaz no Teatro

Cândido Mendes até 26 de outubro, quer mostrar ao público que até mesmo a milenar tragédia de Sófocles pode arrancar risadas quando filtrados pela irreverência do teatro besteirol.

A montagem de Thiago Bomilcar Braga transforma o drama de Édipo em comédia sem perder a essência da narrativa original. O espetáculo percorre toda a saga desde Laio até a queda de Édipo, mantendo fidelidade aos grandes momentos da trama - maldições, profecias, parricídio, incesto e cegueira - mas temperando tudo com deboche.

“Além de ‘Édipo’ ser um clássico muito conhecido, sempre presente no circuito teatral, a

história traz uma diversidade de acontecimentos que mantém o interesse do público e proporcionam brincar com o gênero”, explica o diretor. A estratégia funciona: onde Sófocles construiu catarse através do terror e da piedade, Braga encontra alívio cômico sem descaracterizar o poder dramático da obra.

O quarteto formado por Aline Cruz, Fabio Làura, Felipe Pêpe e Laurent Janod assume múltiplos papéis, alternando en-

tre narração e interpretação, misturando linguagem clássica com referências contemporâneas. A proposta dialoga com tradições teatrais diversas: a sátira do teatro de revista, o exagero dos melodramas latinos e a espontaneidade do improviso.

“Toda semana nos reunimos antes do espetáculo para entender o que tem bombando nas redes sociais e noticiários. A partir disso, vemos o que encaixa melhor na história e acrescentamos em forma de piadas, gags ou sátiras”, revela Thiago. É uma dinâmica mantém o espetáculo sempre atualizado, criando pontes entre a Tebas antiga e o Brasil do século 21.

A montagem, conta o encenador, nasceu de processo de estudo em 2022, consolidando-se como alternativa criativa para aproximar o público dos clássicos. “Criar humor em cima da mais clássica tragédia grega deixou a história de Sófocles mais palatável e acessível para quem nunca tinha assistido”, destaca Braga.

O resultado é um espetáculo que desmistifica a complexidade aparente da dramaturgia grega, provando que os grandes temas universais - destino, poder, família, conhecimento - podem ser abordados com leveza sem perder profundidade. A irreverência carioca serve como tradução cultural, tornando Édipo um personagem próximo e suas desventuras, paradoxalmente, divertidas.

“Acho que estamos ainda mais afiados, entendendo o que funciona e o que não funciona no espetáculo. Incorporar situações atuais da política nacional nas cenas tem sido um acerto”, acredita o diretor.

SERVIÇO

ÉDIPO DE NOVO?

Teatro Cândido Mendes (Rua Joana Angélica, 63, Ipanema)
Até 26/10, aos domingos (20h), com sessão extra no sábado (25)
Ingressos: R\$ 60 e R\$ 30 (meia)